



SUMÁRIO

04 Inspiração Primeira

05 Projeto Antonia 10 Anos

08 Atuação hoje

12 Perfil das Mulheres Atendidas

14 Colhendo frutos

22 Projetos Educativos e de Missão

**Revista comemorativa
pelos 10 anos de missão do
Projeto Antonia, coordenado
pelo Instituto das Irmãs Oblatas
do Santíssimo Redentor.**

Coordenação:

Ir. Lucia Alves da Cunha

Equipe Editorial: Ir. Lucia Alves da Cunha, Ir. Glaussi Agrizi, Ir. Lucia Maria Tomas Webler, Ir. Luiza Pralon, Débora Cristiane Dutra Ablas, Fernanda Picinin Moreira, Maria José da Silva, Marcellly Gomes de Carvalho, Janilde Diniz, Maria Florencia Oviedo Sanchez, Ir. Maria Beatriz Simões Paixão.

Colaboradores: Ir. Maria Helena Braga da Silva, Ir. Sirley da Silva, Lucia Regina Gatti Murakami, Rosilene Ribeiro da Costa, Luciana Dantas, Luciene Rosa Santana Souza, Regiane da Silva Ribeiro.

Design e Projeto Gráfico:

Nanda Soares | Conectidea
Comunicação & Articulação Social

Revisão:

Ir. Maria Beatriz Simões da Paixão

Imagens

Arquivo do projeto e banco de
imagens - Licença Creative Commons
CCo

Ano: 2017

Sede Administrativa
Instituto Oblata SSMO Redentor

Rua Acuruí, N° 552 - Vila Formosa
São Paulo/SP - CEP.: 033 55-000

Sede do Projeto Antonia

Rua Ten. Cel. Carlos da Silva Araujo - 145A
Santo Amaro | São Paulo/SP
CEP.: 04.751-050

Tel.: (11) 5524.1576

EDITORIAL

Celebramos uma década de história contando a partir de 28 de agosto de 2007, data em que se inaugurou a primeira sala para atendimento às mulheres em Santo Amaro. Embora haja aproximadamente dois anos de trabalho anterior, desde 2005, incluindo a realização da pesquisa para conhecimento da realidade da prostituição em São Paulo; a atuação junto às mulheres utilizando espaço cedido pelo Paço Cultural Júlio Guerra e as visitas a campo, optamos por marcar a data a partir da abertura do primeiro espaço, no qual as mulheres poderiam ser atendidas todos os dias no período da tarde.

Elaborar esta edição comemorativa é fazer memória agradecida desse caminho e recordar que a atuação junto às mulheres tem uma trajetória mais longa.

Por isso, iniciamos apresentando uma síntese da origem do trabalho com as mulheres em contexto de prostituição, missão do Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, idealizada por José Benito Serra e Antonia de Oviedo, fundadores da instituição que hoje está presente em diversos países continuando com a atuação junto às mulheres.

São 10 anos de história, na qual reconhecemos a importância da participação de muitas pessoas e instituições: diversas religiosas (Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor) que direta e indiretamente se implicaram e apostaram no trabalho com as mulheres nessa região; instituições governamentais

e não governamentais que somaram forças formando assim uma rede com a qual se pode contar para o atendimento às mulheres; profissionais contratadas que a partir dos seus conhecimentos, colaboraram na qualificação técnica do desenvolvimento dos projetos com o público e ampliação da rede de parcerias.

A atuação do Projeto Antonia hoje está organizada em três frentes de trabalho: Abordagem, Acolhida e Sensibilização da Sociedade. Fizemos um levantamento de dados baseado em fichas de 50 mulheres acompanhadas para traçar parte do perfil das mulheres atendidas.

Nesta revista comemorativa apresentamos relatos de pessoas que expressam suas experiências de participação no Projeto Antonia, destacando falas de mulheres que descrevem a importância que teve a ação do Projeto em suas vidas e na vida de seus familiares. Comemorar é reconhecer e valorizar o caminho realizado, alegrar-se com os frutos colhidos e sentir-se impulsionada/o a continuar somando esforços para que as mulheres sejam respeitadas na sua dignidade humana e tenham seus direitos garantidos.



- **Ir. Lúcia Alves**
- **da Cunha**
- Coordenadora do
- Projeto Antonia



Inspiração Primeira

Semente da Missão

É impossível falar do Projeto Antonia sem situar-nos em um contexto histórico específico de origem da missão do Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor e sem destacar a figura dos Fundadores, José Maria Benito Serra e Antonia Maria de Oviedo.

José Maria Benito Serra (1810-1886) foi monge beneditino, missionário e bispo, e no ano de 1864 iniciou um trabalho pastoral no Hospital *San Juan de Dios em Madrid* – Espanha. Neste local, atendendo a pessoas que estavam internadas, encontrou mulheres vítimas de doenças sexualmente transmissíveis, adquiridas na prática da prostituição. Vale ressaltar que o contexto social deste período era de revoluções, destacando-se a Segunda Revolução Industrial. A prostituição surgia como uma alternativa para as mulheres vindas das zonas rurais, as viúvas, entre outras.

José Maria Benito Serra presenciou a realidade de injustiça, exploração, violência e desigualdade social que as mulheres viviam e a falta de oportunidade com relação a uma possível reinserção social, já que no âmbito social devido ao estigma, elas estavam condenadas a continuar na prática da prostituição. Ele sonhou a possibilidade de abrir uma casa/abrigo para acolher as mulheres que, saindo do hospital, expressavam o desejo de aprender e desenvolver outra atividade em sua vida. Para que este sonho se tornasse realidade, José Maria

Benito Serra pensou em Antonia Maria de Oviedo (1822-1898) que, durante muitos anos, trabalhou como preceptora na Corte Real espanhola. Para ele, seria uma das pessoas mais indicadas para ajudá-lo, já que há muito tempo expressava o desejo de doar sua vida a uma causa. Antonia tinha diversas habilidades que, para Serra, seriam úteis e contribuiriam no desenvolvimento da missão.

Sendo assim, no dia 1º de junho do ano de 1864, sob a direção de Antonia Maria de Oviedo e orientação de José Maria Benito Serra, foi inaugurada a primeira casa de missão com mulheres em contexto de prostituição, cujo objetivo era “a acolhida de qualquer mulher, independente de país, cidade, idade, condição e saúde”.

Seis anos depois, é fundado o Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor que, com o passar dos anos, foi se difundindo e ampliando a missão em diversos países.

No Brasil, as Irmãs Oblatas chegaram no ano de 1935 e atualmente a missão é desenvolvida em quatro projetos que formam a Rede Oblata no Brasil: Pastoral da Mulher (Juazeiro da Bahia); Diálogos pela Liberdade (Belo Horizonte); Projeto Força Feminina (Salvador); e Projeto Antonia (São Paulo).

Marcelly Gomes
Educadora Social do Projeto Antonia

PROJETO ANTONIA

10 ANOS DE HISTÓRIA

O projeto Antonia, em sua origem conhecido como Espaço Mulher - Vida, faz parte da Rede de Projetos de Missão do Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor no Brasil.

PESQUISA - ONDE SEMEAR

Iniciou através de uma pesquisa realizada na cidade de São Paulo entre setembro de 2004 a janeiro de 2005 pelas Religiosas Oblatas do Santíssimo Redentor, Maria Helena Braga da Silva e Sirley da Silva e a Cientista Social, Flávia Matheus Rios, que realizaram um diagnóstico com o objetivo de identificar instituições que trabalhavam com mulheres em contexto de prostituição na cidade de São Paulo e fazer um levantamento dos locais de maior concentração de prostituição na cidade. A conclusão deste diagnóstico indicava que a região central de São Paulo concentrava os trabalhos desenvolvidos com as mulheres em situação de prostituição.

O diagnóstico detectou que em Santo Amaro havia um grande número de mulheres exercendo a prostituição sem a presença de uma Instituição com trabalho voltado para este público. É uma região que concentrava uma diversidade de estilos de prostituição feminina, localizada nas proximidades da Catedral no Largo Treze, nas Ruas Senador Flaquer, Paulo Eiró e Praça Floriano

Peixoto. As mulheres, em sua maioria (56%) da região norte e nordeste do país.

COMEÇAR A PREPARAR O SOLO

Como não havia nenhuma instituição atendendo as mulheres na região, no ano de 2005 começaram a reunir as mulheres no espaço cedido pelo Paço Cultural Júlio Guerra, popularmente conhecido como Casa Amarela, ao lado da Praça Floriano Peixoto. O objetivo era promover ações socioeducativas junto à mulher em situação de prostituição, visando a melhoria da sua qualidade de vida, partindo do fortalecimento do ser mulher, apoiando iniciativas de organização solidária e realizando um trabalho em rede, acompanhando ativamente a efetivação das Políticas Públicas voltadas para a mulher.

ESTRUTURAR A MISSÃO

No mês de junho de 2007, foi alugada a primeira sala para atendimento às mulheres na Rua Cerqueira César, nº 96. O local escolhido era de fácil acesso e próximo à Praça Floriano Peixoto, do Largo Treze e das casas de prostituição. No dia 28 de agosto de 2007 inaugura-se a sede com a presença das mulheres com o intuito de que elas pudessem conhecer este espaço e a partir daí, também frequentá-lo.



A abertura da sede facilitou o **crecimento** do Projeto que, ao longo do ano de 2008, teve seu campo de atuação ampliado.

PESSOAS PARA REGAR E CUIDAR

No dia 1º de outubro deste mesmo ano, a equipe passou a ser composta por cinco pessoas: coordenadora, assistente social, pedagoga e duas educadoras. Em uma das reuniões da equipe colocaram em pauta a escolha do novo nome para o Projeto e, a partir deste momento, passa a chamar-se: **Projeto Antonia – A luta de cada Mulher**. Este nome é em homenagem à Antonia de Oviedo, primeira coordenadora dos projetos de missão do Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, do qual é a fundadora.

A partir de 2009, o Projeto Antonia amplia a sua atuação, disponibilizando às mulheres acompanhamentos diversos, reforço escolar e favorecendo a participação em cursos profissionalizantes externos.

tais como: Paço Cultural Júlio Guerra, Centro de Referência DSTs/Aids (CR), Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Centro de Cidadania da Mulher (CCM), entre outros, todos situados em Santo Amaro. São parcerias que favorecem tanto o atendimento às mulheres, como a expansão do Projeto.

Através das Agentes de Prevenção do Projeto Tudo de Bom acompanhado pelo CTA (que realizavam prevenção nos locais de prostituição) em 2011, o Projeto Antonia teve acesso às boates e privês da região que possibilitou a presença do mesmo nesses espaços.



Aos poucos, o vínculo com as mulheres é fortalecido e por isso vai se tornando uma referência de atendimento às suas demandas.

Com a **ampliação do campo**, houve um aumento de demandas por parte das mulheres, gerando a demanda de um maior espaço para atendimento às mesmas e vê-se a necessidade de mudança da sede para um local mais amplo.



Em 2010, o Projeto já contava com uma rede de parcerias envolvida na atuação com as mulheres,

Em abril de 2014, a sede do Projeto Antonia passa a ser à Rua Ten. Cel. Carlos da Silva Araújo, 145A, sede atual e continua sendo um local de fácil acesso para as mulheres, pois encontra-se situado na região central.



Atualmente conta com uma equipe multidisciplinar composta por integrantes do Instituto das Irmãs Oblatas, profissionais contratadas, estagiárias e uma rede ampliada de **parcerias** envolvidas no atendimento às mulheres.

Além do atendimento às mulheres, desenvolve ações de sensibilização da sociedade, organizando e participando ativamente de eventos, seminários, ações externas, entre outros.

Ir. Luiza Pralon
Educadora Social do Projeto Antonia



ATUAÇÃO HOJE

COMPROMETIDAS COM A REALIDADE



1. Serviço de Abordagem e Acolhida

O Serviço tem como objetivo **sensibilizar as mulheres em situação de prostituição em contexto de vulnerabilidade social para busca e acesso aos direitos**, que se encontram respaldados pela Constituição Federal de 1988, e o desenvolvimento de suas potencialidades, **autonomia**, emancipação e reconhecimento como sujeito de direitos, garantindo assim, a **dignidade da pessoa humana**. As ações visam:

Promover **AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO** para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de **INCLUSÃO SOCIAL**.

Contribuir para a **PREVENÇÃO** da incidência e reincidência **DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS**.

Possibilitar condições de **ACESSO** à rede de serviços e a **BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**.

ABORDAGEM

As atividades de abordagem são desenvolvidas por meio de visitas nos locais em que as mulheres exercem a prostituição (ruas, praças, bares, boates, privês), com a distribuição de materiais informativos sobre o Projeto Antonia, Previdência Social, Saúde da Mulher, Doenças Sexualmente Transmissíveis, entre outros.

ACOLHIDA

A acolhida é realizada na sede do Projeto, sendo um momento de escuta das mulheres, de maneira individual e/ou em grupo, podendo ser realizadas orientações, encaminhamentos e acompanhamentos diversos para as áreas de saúde, assistência, educação, previdência, entre outras. O Projeto também promove momentos de formação para a cidadania, por meio de rodas de conversa, oficinas, celebrações diversas, momentos culturais e de lazer.





2. Projeto de Sensibilização da Sociedade

O Projeto visa, através das atividades promovidas, sensibilizar a sociedade civil, o poder público, os estudantes e as universidades para que tenhamos apoio na **mobilização para defesa e garantia do acesso aos direitos das mulheres**, sejam eles: sociais, políticos e econômicos, respaldados pelo Princípio da Carta Magna de 1988.

OBJETIVO:

Contribuir para a desconstrução do estigma da prostituição presente na sociedade e envolver as múltiplas iniciativas sociais no enfrentamento dos problemas vividos pelas mulheres.

COMO SÃO REALIZADAS AS AÇÕES?

Por meio da socialização de informações no site Institucional das Irmãs Oblatas no Brasil (www.oblatas.org.br) e do blog do Projeto Antonia (projetoantonio.blogspot.com.br), produção de textos, pesquisas e publicações, participação e promoção de eventos, palestras, debates e oficinas em diferentes espaços, realização de ações sociais em apoio à luta de mulheres, sensibilização contínua com as parcerias existentes, assim como a articulação com novas redes e a recepção de visitantes (estudantes, professores, profissionais, entre outros).



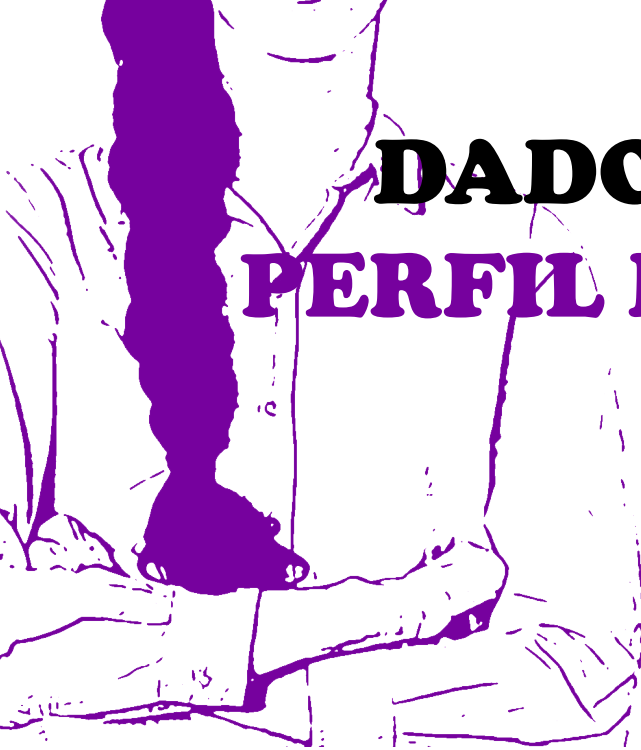
3. Projeto de Educação Permanente da Equipe de Trabalhadoras do Projeto Antonia

O projeto tem como objetivo melhorar e ampliar a capacidade laboral das trabalhadoras do Projeto Antonia, contemplando suas necessidades individuais, da equipe de trabalho e da instituição, contribuindo na percepção das necessidades das usuárias e da demanda social. As atividades objetivam:

- Promover a formação e a capacitação a fim de que as trabalhadoras sociais do Projeto Antonia estejam aptas a desenvolverem suas atividades profissionais;
- Formar continuamente as trabalhadoras sociais para a ação com as mulheres, focando na qualidade e no sentido do trabalho;

- Propiciar a articulação com as parcerias, trabalhando no âmbito da sociedade, buscando o acesso às políticas públicas e captação de recursos.

São realizadas reuniões de equipe com as trabalhadoras sociais a fim de avaliar as atividades desenvolvidas nos Projetos; formação continuada com temas relacionados à Prostituição, Direitos Humanos, Gênero e a Proposta Pedagógica; também participações externas para ampliação do campo (seminários, palestras, debates, encontros); participação e capacitação junto à rede de serviços para a discussão de temas relacionados à assistência social e afins (Rede de enfrentamento à violência doméstica, Fóruns de Assistência Social e Reuniões com a sociedade civil e poder público).



DADOS DE ATUAÇÃO

PERFIL DAS MULHERES

O Projeto Antonia tem constatado nos últimos anos um crescimento na sua atuação. As abordagens junto às mulheres em situação de prostituição, em locais públicos como praças e ruas ou boates e privês, realizadas de maneira humanizada, refletem diretamente no serviço de acolhida, oferecido no Projeto. Percebe-se o aumento do número de mulheres que buscam atendimento para expressar suas demandas, como é possível verificar na tabela abaixo:

ANO	ABORDAGEM	ACOLHIDA
2012	855 mulheres abordadas	254 atendimentos
2013	853 mulheres abordadas	331 atendimentos
2014	854 mulheres abordadas	632 atendimentos
2015	760 mulheres abordadas	1.339 atendimentos
2016	1.056 mulheres abordadas	1.415 atendimentos

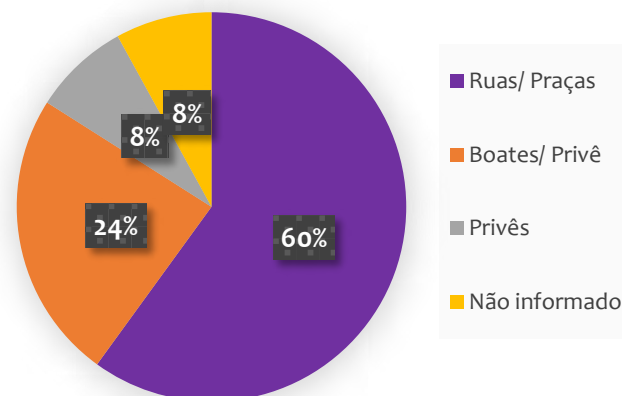
Nesses 10 anos de atuação junto às mulheres, o Projeto Antonia efetuou um levantamento de dados a partir de seus registros, baseados na ficha de 50 mulheres acompanhadas e identificou dados sobre o perfil das mulheres atendidas.

Atualmente constata-se que das mulheres acompanhadas pelo Projeto Antonia, 44% são naturais da região sudeste do país, seguida por 40% da região nordeste, que vieram para São Paulo em busca de melhores condições de vida. Quanto a cor, 42% declaram-se brancas e 12% declaram-se negras. Além do estigma da prostituição, essas mulheres ainda convivem com o preconceito racial e desigualdade de classes.

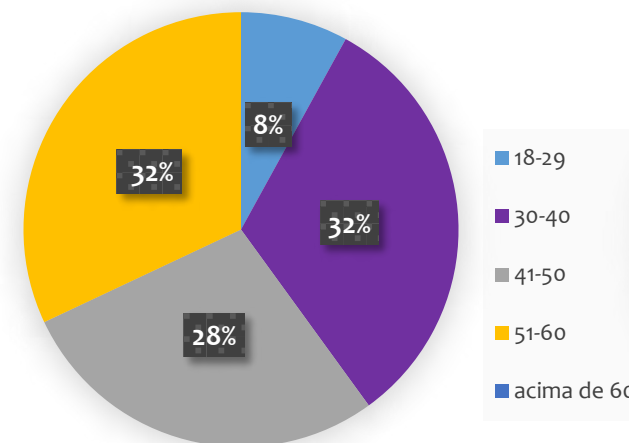
Maria José Silva

Educadora Social do Projeto Antonia

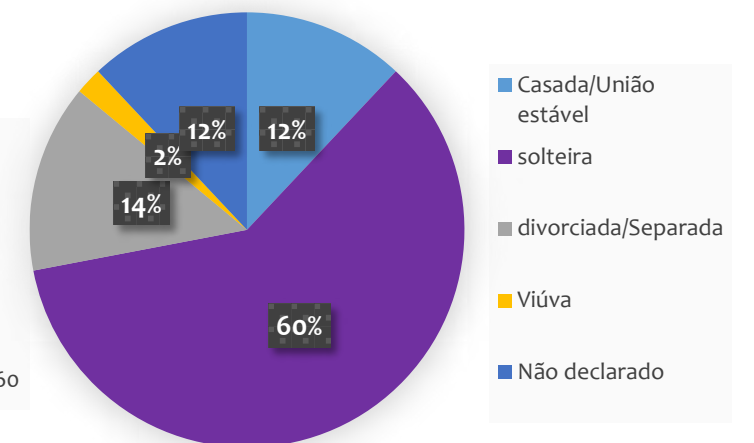
Local que exerce a prostituição



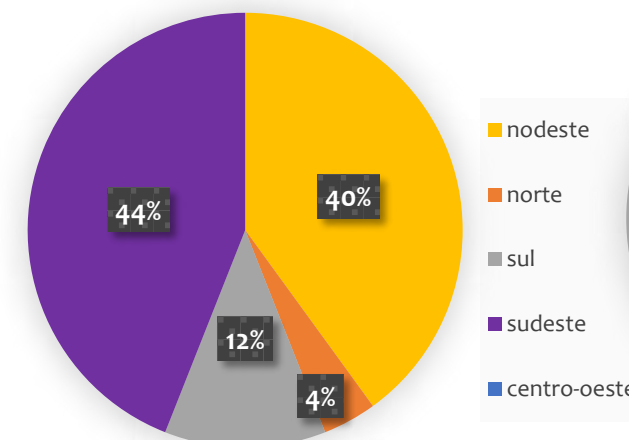
Idade



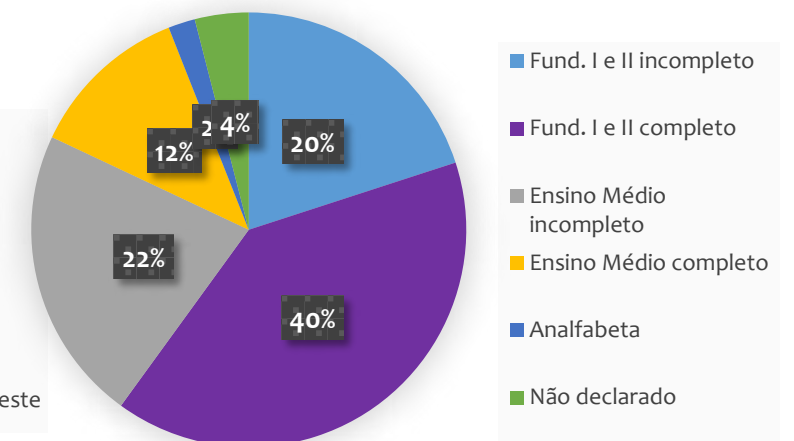
Estado Civil



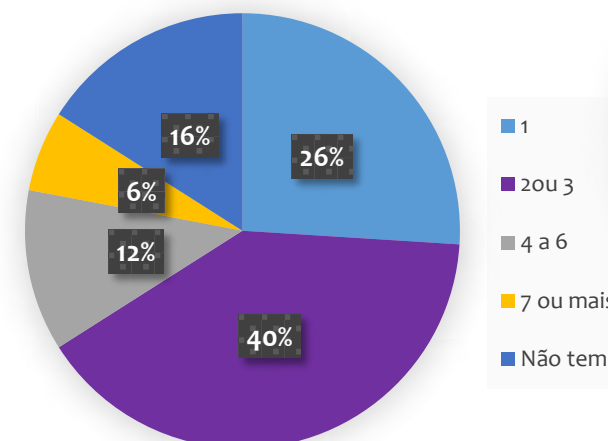
Local de Origem



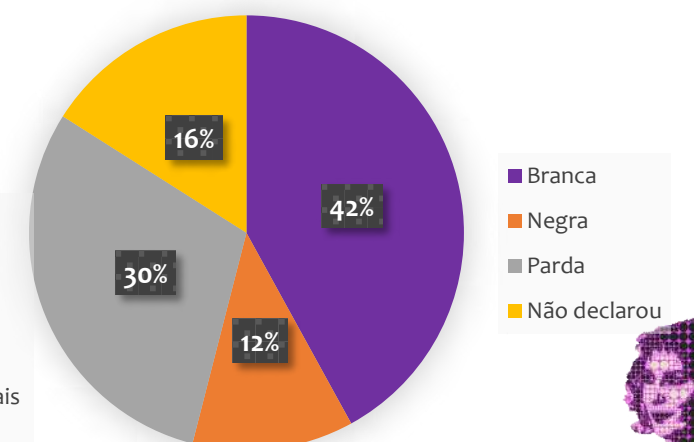
Escolaridade



Filhos



Raça/Cor



Colhendo Frutos e semeando novas histórias

Nos 10 anos de atividades desenvolvidas pelo Projeto Antonia foi possível semear e colher frutos. A partir das intervenções realizadas no Serviço de Abordagem e Acolhida percebemos que as mulheres que participaram dessa jornada, puderam ressignificar suas trajetórias, desenvolvendo um desejo de mudança e iniciando a construção de futuros projetos. Observa-se que algumas mulheres passaram a comprometer-se a dar continuidade em processos de transformação da realidade de vida retornando aos estudos e frequentando cursos de formação.

“agradeço muito a vocês porque tudo começou quando o Projeto Antonia me ajudou com meu curso de manicure e pedicure!” (sic).

“hoje quando me olho no espelho me sinto bem, feliz e realizada. Principalmente quando olho para minha casa que está quase terminando” (sic).

“(...) depois que conheci o Projeto em uma casa que trabalhava precisei da ajuda de vocês para um tratamento no útero. Desse dia para cá minha vida mudou, pois saí daquele trabalho, me casei com meu professor e hoje sou evangélica. Encontrei uma felicidade que jamais achei que fosse encontrar! Hoje estou grávida de 4 meses esperando nosso amor. Não sabemos o sexo ainda, mas será bem-vindo! Muito obrigada pelo apoio e ajuda. Que vocês possam transformar mais vidas através do apoio e carinho e dedicação” (sic).

Outro fator percebido é uma preocupação com o futuro:

“Faço curso de padaria e me sinto realizada, pois era o meu sonho. E vai me ajudar muito, pois quero arrumar um emprego para dar uma vida melhor para meus filhos” (sic).

Percebe-se que as mulheres também passaram a interessar-se mais pelo cuidado com a saúde em geral, procurando os serviços de saúde para a realização de consultas, exames e tratamentos.

“Quero dividir minha alegria com vocês, hoje foi o dia tão esperando para colocar o implante (hormonal). (...). Estou me sentindo bem melhor, graças a Deus! Terminei o tratamento, não sinto mais dores, até os cistos pararam de doer” (sic).

A participação das mulheres nas atividades também revela que as mesmas têm buscado mais equilíbrio emocional, estando mais abertas às conversas e às reflexões.

“Hoje quando olho no espelho gosto do que vejo, me sinto bonita, pois eu que tenho que sentir, senão ninguém sente por mim. Hoje me sinto mais independente” (sic).

“Hoje me sinto mais bonita, me arrumo e arrumo até paquera. Me sinto mais feliz e realizada” (sic).

De maneira geral, foi perceptível o aumento da participação das mulheres no Projeto Antonia e o crescente reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo mesmo. Podemos apontar também os frutos colhidos a partir dos projetos de Sensibilização da Sociedade e Educação Permanente das Trabalhadoras Sociais do Projeto Antonia. Destacamos as parcerias com a rede de assistência, saúde e defesa da mulher, a participação em eventos em defesa aos direitos da mulher, a organização e participação de palestras, debates e oficinas em diferentes espaços, inclusive nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional de Política para as Mulheres, contribuindo na elaboração de políticas públicas para este público.

Fernanda Moreira

Assistente Social do Projeto Antonia



Muitas pessoas colaboraram, participaram, somaram forças, contribuíram para que o projeto Antonia seja conhecido entre as mulheres atendidas e entre a Rede de Serviços de Assistência Social, Saúde e em outros da região. Apresentamos alguns relatos de experiências.



A pequena semente que foi lançada no Bairro de Santo Amaro, em agosto de 2005, germinou e tornou-se uma bela árvore, com muitas flores e frutos. Espaço aberto de acolhida às mulheres que se achegam, em busca de novas oportunidades e novo sentido para suas vidas. É tempo de recordar os passos dados e celebrar com alegria as conquistas e os desafios.

A presença Oblata em Santo Amaro foi pensada, discernida e gestada com muito carinho e responsabilidade, depois de um detalhado trabalho de campo, mapeando os locais de prostituição no Bairro.

Nessa celebração dos 10 anos do Projeto, quero fazer memória, mas uma memória agradecida. Quero caminhar com o coração pelas mesmas ruas, praças, avenidas, hotéis, bares, Paço Cultural e sentir a alegria do povo e as canções nordestinas no ar. Memória agradecida pelos primeiros encontros com as mulheres, a primeira confraternização de Natal com elas na Casa Amarela, o sorriso de cada uma, o ensaio de aproximação, a resistência inicial, e o quase afetuoso Feliz Natal... uma verdadeira dança de luzes e sombras, mas tudo é graça, Deus nos conduz.

Parabéns, Projeto Antonia, já é um longo caminho percorrido, a pequena semente tornou-se uma grande árvore, referência de trabalho com a mulher em situação de prostituição. *Continuemos caminhando de olhos fixos em Jesus Redentor, razão de nossa vida de Mulheres Oblatas do Santíssimo Redentor.*

Ir. Maria Helena Braga

Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

Participou na fundação do Projeto Antonia



Falar do Projeto Antonia, aflora no coração, alegria e gratidão por cada uma das mulheres que exerciam e exercem a prostituição ainda hoje, nas proximidades da Praça Floriano Peixoto, Ruas Paulo Eiró, Flaquer, e outras que me fogem à memória neste momento. Mulheres que acolheram

as Irmãs Oblatas com carinho e coração aberto. No período de conhecimento da realidade, ao descobrir que Santo Amaro era um campo de missão, demos um segundo passo, descobrir quais eram as instituições presentes na região e que serviços ofereciam a este público. Nossa, que riqueza!

Encontramos muitas parcerias. Estas nos permitiram iniciar mais uma frente de missão, com perfil diferenciado. As primeiras reuniões com as mulheres aconteceram na Casa Amarela (Paço Cultural), no ano de 2005. Durante dois anos, esse foi o local de referência de encontro com nosso público. No Centro de Referência e Centro de Cidadania da Mulher participamos de cursos e palestras junto com as mulheres. Tivemos reuniões com as coordenadoras e assistentes sociais de cada instituição e firmamos parcerias. Nosso carro chefe era visitas aos locais citados acima, escuta, encaminhamentos a cursos, UBS (Posto de Saúde), hospitais e albergues.

Olhar para o Projeto Antonia hoje, ver a proporção que vem tomando ao longo desses anos, me enche de alegria. Saber que esse espaço gera vida e novas oportunidades às mulheres, que participam direta e indiretamente, é motivo de louvor e gratidão a Deus, que continua armando sua tenda entre nós. Parabéns às mulheres que, com sua presença, fortaleceram e continuam fortalecendo este espaço! Parabéns a todas as Irmãs, profissionais e estagiárias de diversas Universidades, que marcaram presença solidária com as mulheres e, juntas, percorreram caminhos de humanização e conquistas de direitos.

PARABÉNS PELOS DEZ ANOS DE CAMINHADA!
Continuem espalhando vida!

Ir. Sirley da Silva

Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor
Participou na fundação do Projeto Antonia



Ao celebrar 10 Anos do Projeto Antonia, ousou dizer como nossa inspiradora Antonia Maria de Oviedo: “Bendito seja Deus por tudo”!

Tenho certeza de que tudo valeu a pena. Nada foi por acaso. Deus foi tecendo a história neste chão, através de cada atitude, palavra, passo, sorriso, olhar, das pessoas que deixaram um pouquinho de si, partilhando sua vida, somando saberes.

Para mim é um privilégio fazer parte desta trajetória construída com a colaboração de tanta gente.

No coração, a gratidão a Deus e a todas(os) que acreditam que a vida tem sentido, quando partilhada.

Gratidão a cada mulher que com sua presença nos anima e impulsiona a seguir acreditando no sonho de uma realidade melhor.

Ir. Glaussi Agrizi

Instituto das Irmãs Oblatas
do Santíssimo Redentor



É com imensa satisfação que o CTA Santo Amaro celebra os 10 anos do Projeto Antonia.

A parceria entre nós, possibilita que as profissionais do sexo, que trabalham no entorno do Largo 13 de Maio, tenham um serviço que as acolhe para além do HIV e outras DST.

Ter a oportunidade de acessar o Projeto, faz com que essas trabalhadoras resgatem a sua autoestima e desmistifiquem o preconceito. E possibilita também, acessar informações que as levem a se perceber como pessoas de direitos, que podem e devem usufruir de todos os serviços que garantam uma melhor qualidade de vida.

Lucia Gatti

Assistente Social com função de Técnica de Prevenção do Centro de Testagem e Aconselhamento de Santo Amaro - São Paulo (CTA)



Eu, Luciene, formada em 2008 pela Universidade de Santo Amaro (Unisa), tive a honra de ser incluída no serviço que me apresentou tudo que aprendi, fortalecendo a teoria e a prática. Refleti em todo momento a importância desta profissão na proposta deste maravilhoso trabalho com mulheres em situação de prostituição. Mulheres que necessitam de um lugar onde possam se sentir inseridas e protagonistas da sua própria história.

Vale pontuar o crescimento profissional, mas paralelamente espiritual, dimensão que é reforçada nos atendimentos até hoje. Este período de trabalho foi muito valioso. Na verdade, só tenho que agradecer pela oportunidade ofertada há quase 10 anos atrás. Um hiper abraço da assistente social.

Luciene Rosa Santana Souza
Assistente Social (janeiro de 2009 a abril de 2011)



A atuação como Assistente Social do Projeto Antônio foi uma experiência incrível e que com certeza levarei para a vida toda. Significou uma quebra de paradigmas, ou seja, uma quebra do taxado como “normal”. Essa experiência só fez reforçar ainda mais o quanto a história de vida de uma pessoa pode mudar completamente o seu futuro. Me trouxe uma reflexão sobre questões de gênero, igualdade, humanidade, entre outras coisas. Mas também me fez respeitar e valorizar ainda mais as mulheres em situação de prostituição.

Eu cresci ouvindo pessoas ao meu redor dizer que a mulher em situação de prostituição era “mulher da vida”, mas qual o significado de mulher da vida? Não entendo como duas palavras tão comuns podem carregar um significado tão pesado. E se separarmos as palavras “mulher” e “vida” será que tem o mesmo peso? Essas perguntas são apenas para provocar uma reflexão, pois é necessário que a sociedade comece a rever seus “pré-conceitos” para que possamos viver em uma sociedade mais justa e igualitária.

Regiane Ribeiro
Assistente Social (maio de 2011 a maio de 2013)



A experiência da Assistente Social no Projeto Antonia: ajustando o foco das lentes. Trabalhar com mulheres em situação de prostituição fez-me desenvolver um novo olhar para essa “discriminada atividade” que, por sua vez, é realizada, às vezes, por um período curto de tempo, em outras por uma vida, chegando até a ser uma atividade de gerações em alguns casos, assim como uma tentativa de solucionar questões financeiras com rapidez.

A convivência com a equipe do Projeto Antonia por meio do trabalho cotidiano, dos estudos, visitas “in loco”, viagens para capacitação profissional, participação na organização de ações para sensibilizar a sociedade, articulação com a rede sócio assistencial, supervisão de estagiárias, entre tantas outras coisas que ocorreram em pouco mais de três anos, tiveram e tem influência em meu modo de pensar e atuar como assistente social. Ter proximidade com as mulheres que se prostituem, ouvindo suas histórias, seus sonhos, suas necessidades, questões familiares e alegrias contribuíram para a desconstrução de preconceitos enraizados em minha formação moral como pessoa, como cidadã e, principalmente, como mulher. Pois, é preciso ter coragem, determinação para enfrentar esse “mundo obscuro” da prostituição, essas guerreiras são o alicerce de suas famílias, o esteio do lar, que a cada dia se matam um pouquinho, para oferecer à sua família o sustento, a educação e a formação para seus filhos.

Ajustei o foco das lentes e a cada dia meu ser humano, profissional e espiritual tenta ver além do que os olhos podem enxergar, sem pré-julgamentos, sem ideias pré-concebidas, pois esse é um dos princípios que rege o Código de Ética profissional (...) a defesa intransigente dos direitos humanos (...). Sou grata pela confiança, respeito e acolhimento oferecida pelo Instituto das Irmãs Oblatas em minha passagem pelo Projeto Antonia. Minhas felicitações pelos dez anos de trabalho junto às mulheres em situação de prostituição de Santo Amaro.

Rosilene Ribeiro da Costa
Assistente Social (março de 2013 a julho de 2016)



Conheci o Projeto Antonia em março de 2014, quando buscava estágio em Serviço Social. Durante o período que permaneci neste espaço, vivenciei experiências e aprendizados fundamentais para minha formação profissional e que serviram de base para minha atuação. Através da atuação do Antonia, com mulheres inseridas na prostituição na região de Santo Amaro, que possui como objetivo principal a defesa de direitos dessas mulheres, pude de fato compreender e vivenciar o sentido de ética profissional. A experiência que tive no Antonia também influenciou minhas escolhas acadêmicas e me instigou para que pudesse iniciar uma pesquisa, de dissertação de Mestrado, sobre a prostituição neste bairro.

Luciana Dantas
Estagiária (março de 2014 a Junho de 2015)

Depoimentos das mulheres atendidas pelo Projeto Antonia - Nomes e imagens preservadas.

“Eu amo o Projeto e, principalmente, as irmãs que conheci há praticamente 10 anos. O Projeto fez muitas coisas por mim e eu agradeço a Deus. (...) Principalmente por terem me ajudado a pagar o meu curso de cabelereira.

Minhas palavras são essas: Que vocês façam uma Revista linda! (...) Não posso estar sempre com vocês por causa do meu trabalho, mas meu coração e boa vontade sempre estão aí. Que Deus ajude para que vocês cresçam mais para poder ajudar as meninas e as pessoas que estão precisando do trabalho de vocês. Parabéns!”

J.M.M
Atendida pelo Projeto Antonia

“O Projeto Antonia é muito importante para mim, é um lugar que conheci pessoas boas que me ajudaram e orientaram. Posso conversar, me abrir e falar o que sinto. Aqui achei apoio para minha filha. No Projeto as pessoas recebem a gente muito bem, são comunicativas e nos dão atenção.”

C.M.S.N
Atendida pelo Projeto Antonia

“O Projeto Antonia, significa para mim e para outras mulheres, a oportunidade de mudar e ir além sem preconceitos, apesar das escolhas que fazemos na vida acredito que nenhuma mulher nasce para se prostituir. O que acontece de fato são as circunstâncias da vida, algumas são forçadas, outras por necessidades. Seja qual for o motivo, temos uma chance de recomeçar. É importante o incentivo e a compreensão de quem não julga nem discrimina, pelo contrário, ajuda e orienta mulheres que estão excluídas da sociedade. Achei no Projeto o que eu precisava: ajuda para trilhar outro caminho e sair daquela vida maldita de prostituição. Deus abençoe a todas que fazem parte do Projeto Antonia.”

A.M. dos S. R
Atendida pelo Projeto Antonia

“O Projeto Antonia foi uma descoberta muito grande em minha vida, porque quando conheci o Projeto, eu vivia em um mundo obscuro, por causa da vida que levava, e dividir as experiências com outras mulheres e com profissionais, abriu minha mente e fez ver as coisas de uma forma diferente. O Projeto também me auxiliou com meu filho, indicando programas como Jovem Aprendiz, e hoje ele é um profissional. Conhecer e participar do Projeto representa conhecimento para muitas mulheres, que trilham diferentes caminhos com diferentes alternativas.”

M.M. de J
Atendida pelo Projeto Antonia

“Se todas as portas se fecham, eu lhes abrirei uma”.

Padre Serra

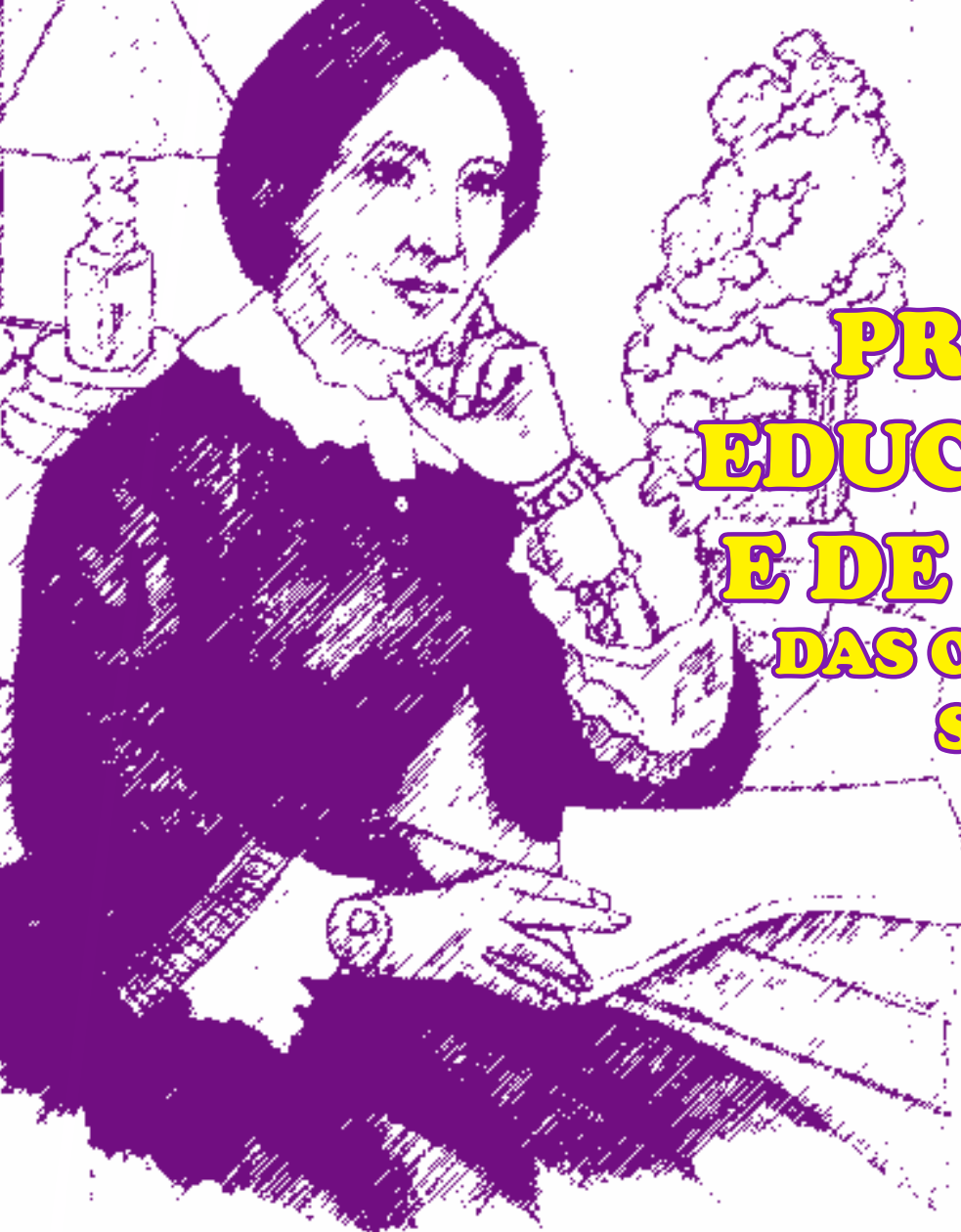
O caminho continua!

É necessário continuar somando forças e fortalecendo redes para lutar contra o preconceito, o estigma que oprime as mulheres em situação de prostituição. E, junto com elas, exigir que sejam respeitadas em sua dignidade e tenham seus direitos garantidos. Conheça uma de nossas unidades e faça a sua parte nessa missão!

**“Quero que vejam nelas
a imagem do Redentor”.**
Madre Antonia



PROJETOS EDUCATIVOS E DE MISSÃO DAS OBLATAS DO SANTÍSSIMO REDENTOR



Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA

Rua Raul de Queiroz, 110
Alagadiço - Juazeiro/BA - **Brasil**
CEP: 48.904-130 | Tel.: (74) 3611.0699
pmmjua@oblatas.org.br
www.unidadeoblatajuazeiro.blogspot.com.br



Av. Santos Dumont, 664 - sala 327
Belo Horizonte/MG - **Brasil**
CEP: 30.111-040 | Tel.: (31) 3272.7349
dplbh@oblatas.org.br
dialogospelaliberdade.com



Rua Saldanha da Gama, 19
1º Andar - Pelourinho
Salvador/BA - **Brasil**
CEP: 40.020-250 | Tel.: (71) 3322.5432
pffeminina@oblatas.org.br
www.projetoforcafeminina.blogspot.com.br



Centro Social Renascer
Rua Cerveira Pereira, 23
Lobito - Benguela | **Angola**
Tel.: (244) 924.310.166

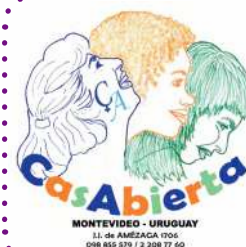


Rua Ten. Cel. Carlos da Silva Araujo
145A - Santo Amaro | São Paulo/SP
Brasil | CEP: 04.751-050 | (11) 5524.1576
p.antonio@oblatas.org.br
www.projetoantonio.blogspot.com.br



Amar y Servir
será nuestro lema

Proyecto Educativo Colegio
Santísimo Redentor
Saavedra 452 / Necochea 831
Ramos Mejía - **Argentina**
Tel.: (5411) 4656-7873
e-mail: santisimo@santisimo.esc.edu.ar
www.santisimo.esc.edu.ar



Calle Juan José de Amézaga,
1706 - Barrio Vila Muñoz
Montevideo - **Uruguay**
Tel: (00598) 2208.7760
098855579
casabietauruguay@gmail.com
www.casabietauruguay.blogspot.com



Humberto Primo 1244/48
CP 1103 - Buenos Aires - **Argentina**
Tel.: (5411) 4304.6510
puertaabietaarecreando@yahoo.com.ar
www.puertaabietaarecreando.blogspot.com



Escuelas Particulares
Incorporadas Jesus De Nazaret
Centenario 872 - Rosario 2000
Santa Fe - **Argentina**
Tel.: (54341) 4763-8986
E-mail: info@jesusdenazaret.edu.ar



Colegio Schonthal
51 años junto al Carisma de las
Hnas. Oblatas - **Argentina**
Av. Nazca 537, CABA
Tel.: (5411) 4637-1414 / 4611-3733
www.schonthal.esc.edu.ar
E-mail: schonthal@telecentro.com.ar



Centro Madre Antonia
Jazmín, 7258 - Las Flores
Rosario 2000 - Santa Fe
Tel.: (341) 4637427
Argentina



La Casita
Trabajo de Campo Schonthal
Nazca 555, Las Flores
Buenos Aires - **Argentina**
Tel.: (5411) 3814.9618
tcshonthal@gmail.com





**“O mundo precisa de pessoas
ativas e dedicadas.”**
Padre Serra

**“Procurarão alimentar em
seu espírito uma fé viva,
acompanhada de obras.”**
Madre Antonia